



Fórum Internacional de Turismo do Iguaçu

Desenvolvimento turístico de lazer e entretenimento: O processo de migração turística do litoral Paranaense para o Litoral Catarinense

Barbara Cordeiro Litzendorf
Jackeline de Souza Afonso

RESUMO

Apresenta um estudo de caso sobre a migração turística do litoral do Paraná para o Catarinense. Os dados levantados evidenciaram que os problemas de infraestrutura do litoral paranaense, influenciado pela má gestão política, contribuiu para a migração dos turistas. Sendo necessária a participação política dos moradores temporários, para a consolidação voz ativa dos cidadãos, por ser maior que a população fixa.

Palavras chave: Turismo como lazer. Entretenimento. Paraná. Santa Catarina

ABSTRACT

It presents a case study on the tourist migration from the coast of Paraná to Catarinense. The data showed that the problems of infrastructure in the coast of Paraná, influenced by political mismanagement, contributed to the migration of tourists. Being necessary the political participation of the temporary residents, for the consolidation of active voice of the citizens, for being bigger than the fixed population.

Keywords: Tourism as leisure. Entertainment. Paraná. Santa Catarina

Objetivo: Compreender o processo de migração turística do litoral do Paraná para o Catarinense.

Objetivos específicos:

- Apresentar o conceito de lazer e entretenimento no turismo
- Descrever o processo de migração
- Sugerir soluções para o decaimento turístico no litoral paranaense.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Gomes e Rejowski (2005), o lazer é um fator histórico da sociedade, que se inicia após a Primeira Guerra Mundial, desencadeando as mudanças no mundo do trabalho, com jornadas de trabalho de oito horas e de férias pagas, e termina com a recessão econômica da década de 1930 pelo mundo. Através destas mudanças, houve a necessidade da distribuição social do “tempo”, no século XX por parte dos trabalhadores. Pelo fato que esta distribuição começou a ser vista, como um tempo livre, sendo uma fonte de consumo pela sociedade. Como consequência desta fonte de consumo, o cotidiano das pessoas começou a ter transformações nas atividades obrigatórias exercidas (o trabalho se tornou algo fundamental no sistema capitalista). Fatores como o tempo, intensidade e a forma como a atividade é atribuída a cada um, são interferências causadas no estilo de vida da sociedade, tornando o lazer a ser um direito individual, de interesse econômico de consumo e até mesmo para a criação de empregos.

Como sequência disto, inicialmente desenvolveu-se o lazer doméstico, que consiste nas atividades feitas em casa, como um churrasco, jantar em família e/ou amigos, chá da tarde, assistir filmes, fazer crochê, qualquer atividade que proporcione este momento de descanso ou entretenimento na vida particular. Evoluindo para um lazer extra doméstico, que são atividades pela cidade em que se mora, como ir ao cinema, uma balada, um restaurante, um jogo de futebol, teatro e compras no shopping. E finalmente o lazer turístico que consiste em atividades em outras localidades, podendo ser de consumo, gastronômico, esportivo, de base comunitária, de eventos, rural e de aventura, e sol e praia.

O lazer turístico é uma das inúmeras formas de entretenimento social, que é considerado como uma ferramenta de arrecadação de lucros, tanto para empresas privadas quanto para o Governo Federal. Uma forma de colocar o entretenimento em destaque e ser realizado de forma efetiva a ter um grande alcance de público, e integra-lo ao Turismo, que é desenvolvido e investido conforme a cultura de cada região (gosto musical, vestimenta, linguagem, comidas típicas, eventos municipais, estaduais ou nacionais, danças, artesanato local) juntamente com a infraestrutura da cidade, na tentativa de desenvolver suas potencialidades.

O entretenimento na Brasil atualmente, consiste no esporte como o Futebol, eventos como o Carnaval que inclui a cultura musical, como o samba que atraem muitos turistas. Mas cada estado tem sua identidade, por ser um país multicultural, apesar da língua padrão que é o português, abriga uma grande diversidade de nacionalidades, como japoneses, africanos e os alemães e árabes que se concentram mais no estado do Paraná. O estado do Paraná, por se localizar na região litorânea do Brasil, tem como suas potencialidades o turismo de Sol e praia, que conta com municípios de Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba. Este tipo de turismo nestas regiões tem um histórico considerável economicamente, mas com o passar do tempo este fator foi sofrendo alterações negativas, como as questões da sazonalidade, em que a grande concentração de turistas se dá nas temporadas de verão, e decai muito fora da estação, com aspecto “deserto” pelo fato de grande parte dos proprietários dos imóveis serem de outras cidades, como Curitiba, Paranaguá e até mesmo do interior do estado.

A sazonalidade que de acordo com Cunha (1997) apud Brasil (2012), pode ser definida pela distribuição da procura por destinos turísticos, ao longo do ano, de forma desigual, provocando uma concentração em alguns meses mais do que outros, e deriva de fatores climáticos, geográficos, demográficos, econômicos e psicossociais. É uma ameaça fixa no litoral paranaense, mas a mesma advém de outros problemas, como as questões políticas que não são tratados com seriedade e comprometimento das autoridades competentes, acabam evoluindo para situações mais graves, como a migração deste público para outras localidades que atendam de forma mais eficaz as suas necessidades, por exemplo o litoral catarinense.

Portanto o artigo discorrerá sobre a migração turística do litoral paranaense para a catarinense, como ocorre este processo, suas causas e efeitos em ambas localidades, e quais alternativas podem ser tomadas para que o turismo de lazer e entretenimento se fortaleça no litoral do Paraná.

2 O PROCESSO DE MIGRAÇÃO TURÍSTICA LITORÂNEA DO PARANÁ PARA SANTA CATARINA

A região litorânea do Paraná fomenta um turismo de lazer de Sol e Praia, as mais visitadas desta região estão localizadas no município de Matinhos (balneário de Caiobá) e Guaratuba (praia de caieiras, central e prainha) e Pontal do Paraná. Ambas

têm características diferentes em relação à correnteza do mar, a extensão de areia, a estrutura gastronômica na orla, o comércio, e a infraestrutura municipal que formam o perfil turístico. Contam com o turismo aventureiro das trilhas (exceto Pontal), em morros, como o Morro do Boi e do Escalvado em Matinhos e o famoso Morro do Cristo em Guaratuba, ponto turístico de destaque da cidade, com fácil acesso. Estes recursos estão disponíveis durante o ano todo, por serem naturais do ambiente. As atividades noturnas consistem em eventos de shows nacionais, apenas na época de temporada (dezembro a fevereiro), nos outros meses do ano, o entretenimento consiste em música ao vivo com DJ em alguns barzinhos na orla, e festivais gastronômicos que ocorrem em sua maioria em Guaratuba.

O perfil de ocupação de uma cidade ou região, consiste nas características da população moradora e na população flutuante. Segundo Lindroth (2014) “a população flutuante condiz com os cidadãos que residem por alguns meses do ano, principalmente no período de férias. Que pode ser maior que a população fixa, que é o caso do litoral Paranaense, que na temporada recebe dez vezes mais que sua população fixa”. Quando um município comporta a maior parcela de ocupação com moradores advindos de outras regiões, os mesmos não têm participação ativa nas questões políticas da região, por não poderem votar.

Pontal do Paraná conta com problemas de iluminação pública e projetos portuários que podem ameaçar o meio ambiente, Guaratuba é a questão do lixo acumulado, em terrenos baldios e em frente as casas, e Matinhos por conseguinte tem problemas administrativos em relação ao meio ambiente, como o projeto de engordamento da orla de Caiobá, que foi necessário devido aos problemas de erosão, a ressaca do mar que invade o calçadão de alguns balneários (devido a ocupação desordenada), e o saneamento básico prejudicado, com rede de esgoto vazando na areia, que atualmente ainda não foi concluída. E alagamentos em decorrência de chuvas fortes.

Não se limitando a estes problemas, existe o exorbitante valor cobrado em relação ao IPTU (Imposto Predial, Territorial e Urbano) uma medida adotada pelos políticos para compensar a baixa lucratividade fora da temporada, que por sua vez diminui à procura de compra, aumentando a procura do aluguel de curto prazo.

De acordo com Lindroth (2014), a desvalorização imobiliária no Litoral do Paraná é um dos fatores contribuintes para o fortalecimento

imobiliário de Santa Catarina. Isso vem acontecendo desde 1987, com o fim do governo João Elísio, que foi o último governador a fazer algo importante para o Litoral do Paraná. Os governadores seguintes nada fizeram para reverter o quadro. Alguns até pioraram a situação com intervenções pontuais e mal sucedidas.

Com estes fatores, os turistas deixam de frequentar as praias paranaenses durante o ano por falta de infraestrutura, que não existe por falta de clientes. E acabam procurando um local turístico que atenda essa necessidade, é neste eixo que o litoral catarinense se destaca.

O litoral de Santa Catarina colonizada não só por portugueses, mas alemães, italianos e europeus. É conhecida pelas suas praias baladas com grande frequência de turistas nacionais em sua maioria (Paraná e Rio Grande do Sul) e internacionais em sua maioria (Uruguai, Chile e Argentina) como: Balneário Camboriú, Praia do Rosa, Garopaba, Bombinhas, Pinho (primeira praia de nudismo do Brasil) e Jurerê na grande Florianópolis. Destas regiões, a que mais se destaca por ter maior fluxo de visitantes é o Balneário Camboriú, que oferece uma estrutura da construção civil supervalorizada, com edificações comerciais e residenciais, e hotéis de luxo.

A região mais conhecida e procurada é o Balneário Camboriú, que segundo Santur, Flávio Agostini apud Tribunapr (2006) “Camboriú já desbancou Florianópolis e hoje é o modelo que se pretende adotar em todo o litoral catarinense. A mudança é resultado de um misto de estímulos da administração municipal e estadual, que aceitou o desafio de criar atrações durante o ano. Por isso Camboriú, antes conhecida por uma baía poluída, melhorou sua infraestrutura para poder receber Ferraris e restaurantes japoneses.

Na questão turística, contempla com de Sol e Praia, mas desenvolve o turismo de eventos (vida noturna), de gastronomia (variedade de restaurantes) e esporte (esportes náuticos e campeonato de surfe). Por ter este desenvolvimento em várias áreas do turismo, contribui expansivamente para o entretenimento dos visitantes, por apostar na infraestrutura atrativa durante o ano todo. Um grande diferencial, que a chave para migração dos turistas paranaenses.

Esta migração turística é um processo que vem ocorrendo há anos, influenciada pelas mudanças políticas e o perfil do turista que vem se tornando cada vez mais exigente, devido as novas necessidades de entretenimento que surgem, fazendo com que os empresários catarinenses se adequem a essas demandas.

3 METODOLOGIA

Uma pesquisa é definida como um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos e é desenvolvida por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados (GIL, 2008). A pesquisa deste trabalho teve como objetivo descrever como é ocorrido o processo de migração turística do litoral paranaense para o catarinense com base no turismo de lazer e entretenimento.

Com o objetivo descrever, explicar e analisar este processo de migração, as escolhas metodológicas adotadas para realização desta pesquisa, inicialmente foi através da pesquisa qualitativa, que de acordo com Godoy (1995), estudos qualitativos têm como preocupação fundamental o estudo e análise do mundo empírico em seu ambiente natural. Através da pesquisa descritiva que procura descrever as características de determinadas populações ou fenômenos GIL (2009). E a explicativa que busca identificar que causam diretamente ou indiretamente um fenômeno.

Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, que é baseada em material já elaborado, como livros e artigos científicos, disponíveis na internet. Atribuída para consolidar o estudo de caso, que segundo Gil (2009) consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

Dentro disso, o estudo de caso foi realizado a partir da seguinte perspectiva, como está ocorrendo o processo de migração turística no litoral do Paraná para o Catarinense, e quais medidas podem ser adotadas para a amenização deste problema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como esta pesquisa não contou com dados quantitativos e sim qualitativos, pode-se analisar os dados obtidos, a partir das informações descritas no processo de migração turística do litoral paranaense para o litoral catarinense, e outras referências bibliográficas. Sendo observado os fatos ocorridos no Paraná, qual o seu efeito, e pôr fim a consequência, em seguida comparado à infraestrutura de Santa Catarina, para que as possíveis soluções sejam formadas.

Os fatos políticos, econômicos, ambientais, turísticos e de infraestrutura transcorridos na (TABELA 1), são as problemáticas enfrentadas nos municípios de Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba (regiões praianas). Representando, que não atendem todas as necessidades turísticas do lazer, e aquelas que estão disponibilizadas é de forma irregular (praia com vazamento de esgoto). Pois como será oferecido um produto ou serviço de qualidade aos visitantes, sendo que a própria qualidade de vida dos moradores é comprometida (saneamento básico e coleta seletiva).

TABELA 1 – FATO, EFEITO E CONSEQUÊNCIAS DO LITORAL DO PARANÁ

Natureza	Fato	Efeito	Consequências
Político	IPTU alto	Queda na compra de imóveis	Redução da população fixa
Econômico	Valor alto de mercadorias no comércio	Compras da população flutuante em outras localidades	Redução no consumo local
Político	População flutuante não pode votar	Participação política representada pela minoria	Menor poder de controlar o administrador
Político	Falta de ações das autoridades políticas	Estagnação do desenvolvimento local	Empecilho para a entrada de novos empreendimentos
Turismo	Apenas turismo de sol e praia	Atividades noturnas reduzidas ou nulas, sem variedades diurnas	Procura de entretenimento em outras cidades

Infraestrutura	Irregularidades no saneamento básico	Alagamentos	Atrasos no trânsito, acessos restritos, perda de mobília das residências
Ambiental	Projetos de infraestrutura mal sucedidos	Poluição do meio ambiente	Qualidade de vida da fauna, flora e humana prejudicada
Infraestrutura	Coleta seletiva irregular	Acumulação de lixo na zona urbana	Aspecto paisagístico e saúde prejudicados

FONTE: Os Autores (2017)

No (QUADRO 1) é possível observar os fatores que compõe o desenvolvimento turístico local, a partir das descrições vistas anteriormente, de uma forma sintetizada. A letra N simboliza a palavra (não) e a letra S simboliza a palavra (sim), marcadas separadamente em cada estado, de acordo com a Temporada e Fora de Temporada.

Também pode-se afirmar que as fraquezas do desenvolvimento turístico do Paraná, contribui para que as regiões ao redor tenham mais oportunidades de receber os visitantes, como o litoral catarinense é o mais próximo, o mesmo comporta estes turistas.

QUADRO 1 – SINTETIZAÇÃO DO PERFIL DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PARANAENSE E CATARINENSE

Fatores do desenvolvimento		Temporada		Fora da temporada	
		PR	SC	PR	SC
Infraestrutura	Facilidade de acesso as rodovias	N	N	S	S
	Portos (Transatlânticos)	N	S	N	S
	Tratamento de esgoto regular	N	S	N	S
	Coleta seletiva regular	N	S	N	S
Políticas	Meio ambiente	S	S	N	S
	Saneamento básico	N	S	N	S
	Entretenimento	N	S	N	S
Economia	Valor razoável das mercadorias	N	N	N	N
	População flutuante	S	S	N	N
	Variedade no comércio	N	S	N	S

Turismo	Sol e praia	S	S	S	S
	Gastronomia	S	S	N	S
	Eventos	S	S	N	S
	Esporte	N	S	N	S

FONTE: Os autores (2017)

Se partir do pressuposto que cada N do (QUADRO 1) se corresponde a 1 ponto negativo, o máximo de pontos que cada uma poderia ter é 24, que condiz com soma total dos fatores do desenvolvimento. O litoral do Paraná tem 21 pontos negativos, e o litoral de Santa Catarina tem 4 pontos negativos. Com base nesta perspectiva, a diferença do desenvolvimento turístico entre ambas é exorbitante, não desconsiderando os problemas que o estado de Santa Catarina deve ter assim como qualquer outro, mas o mesmo tem força política competente para lidar com eles, garantindo uma boa qualidade de vida.

Com as análises feitas, chegou-se ao consenso que a qualidade de vida dos cidadãos está atrelada as medidas políticas que a serem tomadas, ambas regiões têm suas capacidades para desenvolver cada vez mais o turismo de lazer, mas para colocar as ideias em prática é preciso o auxílio e competência por parte das autoridades. A questão política é um fator que interfere no estabelecimento de uma boa infraestrutura para comportar os moradores fixos e flutuantes, assim como os visitantes.

Uma medida que pode ser tomada, de acordo com Lindroth (2014), é a criação uma figura nova de administração, uma Estância Balneária por exemplo, cujo administrador fosse nomeado pelo governador do estado e com uma Câmara de Vereadores eleita pela população, com a obrigatoriedade de ter no mínimo 51% de representantes da população flutuante. Dessa forma, os problemas de gestão poderiam ser minimizados a população flutuante teria voz ativa na gestão do balneário e poderia controlar o administrador.

Portanto, este controle permitiria, o acompanhamento e cobrança da população com a administração do município, tendo maior senso de idoneidade e potencial dos candidatos, para finalmente terem medidas para o desenvolvimento do turismo de lazer e entretenimento, que sejam colocadas em prática. Até mesmo para impedir que

na troca de mandatos, algum projeto seja cancelado ou interrompido por parte do novo representante político.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do pressuposto que o lazer e entretenimento estão diretamente ligados com o estilo de vida das pessoas, é necessário que essas atividades aconteçam com a intensidade e qualidade esperada do público turístico. Entende-se que cabe ao sistema político, regulamentar e regularizar estas atividades que afetam o turismo.

A participação da população flutuante do litoral do Paraná nas escolhas políticas, irá alterar os resultados das eleições por ter um maior número de pessoas para analisar as propostas dos candidatos. Aumentará a pressão feita nestes representantes para que as medidas necessárias sejam tomadas o mais rápido possível, podendo evitar que os mesmos representantes de sempre sejam eleitos, devido à quebra deste vínculo que eles podem ter feito com a comunidade através da corrupção. Desta forma as chances de desenvolvimento na região serão maiores, não basta apenas ter milhões de visitantes dispostos a fazer atividades turísticas, as mudanças na infraestrutura se dão pela gestão.

Concomitantemente a imagem do litoral do Paraná poderá ser melhorada, diante das mudanças e inovações feitas, como o desenvolvimento de atividades turísticas que não seja apenas Sol e Praia. Fortalecendo o entretenimento da população existente, e se tornando convidativo para os visitantes. Combatendo as questões advindas da sazonalidade, sabendo lidar de forma mais competente.

Portanto, com este estudo foi possível se aproximar da experiência de migração turística do litoral paraense para o catarinense, quais foram as causas deste processo, como ele está ocorrendo, quais são as consequências desta situação, como podem ser resolvidas, e as perspectivas futuras após a resolução destes problemas.

REFERÊNCIAS

BOFF, Raul (Comp.). **Vai para o Litoral do Paraná e de Santa Catarina? Saiba quanto tempo você pode ficar na estrada.** 2017. Disponível em: <

<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/vai-para-o-litoral-do-parana-e-de-santa-catarina-saiba-quanto-tempo-voce-pode-ficar-na-estrada-2e3ygryipybikpd8c8olu0jq> >. Acesso em: 06 maio 2017.

BRASIL, Rede dos Profissionais de Turismo no. **Alta Temporada e Sazonalidade do Turismo no Brasil**. 2012. Disponível em: <<http://redeturismobrasil.blogspot.com.br/2012/01/alta-temporada-e-sazonalidade-do.html>>. Acesso em: 06 maio 2017.

Casa Civil. **Turistas e comerciantes aprovam serviços do Governo no Litoral**. 2017. Disponível em: <<http://www.casacivil.pr.gov.br/2017/01/92513,10/Turistas-e-comerciantes-aprovamservicos-do-Governo-no-Litoral.html>>. Acesso em: 06 maio 2017.

GIL, Robledo Lima. **Tipos de pesquisa**. 2009. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>>. Acesso em: 06 maio 2017.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social/ Antonio Carlos Gil - 6 ed. - São Paulo : Atlas, 2008

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p.57-63, mar. 1995. Disponível em: <bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/download/38183/36927>.

GOMES, Cristina Marques; REJOWSKI, Mirian. Posicionamento Teórico e Conceitual do Lazer Turístico no Brasil. In: XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO – UERJ, 28., 2005, Rio de Janeiro. **Papers, Nacionais**. Rio de Janeiro: Intercom, 2005. p. 1 - 17. Disponível em: <www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R1571-1.pdf>. Acesso em: 06 maio 2017.

LINDROTH, Guilherme. **Problemas e soluções para os municípios litorâneos**. 2014. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/problemas-e-solucoes-para-os-municipios-litoraneos-ehcsfhkrdbwmtmb8xs8y9mhji>>. Acesso em: 06 maio 2017.

TRIBUNAPR (Comp.). **PARANÁ PERDE TURISTAS PARA SANTA CATARINA**. 2006. Disponível em: <<http://www.tribunapr.com.br/noticias/parana/parana-perde-turistas-para-santa-catarina/>>. Acesso em: 06 maio 2017.